



RELATÓRIO

DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CPA

REFERÊNCIA: 2015

Membros da CPA:

Presidente da CPA: Prof. Me. Sérgio Gustavo da Silva

Representantes do corpo docente: Prof. Dr. Ronaldo do Nascimento Carvalho

Prof. Me. Sandra Regina Silva Martins

Prof. Esp. Paulo Roberto França Júnior

Representantes do corpo discente: Ezequiel de Paula Oliveira

Elias Felipe Neris

Representantes do corpo técnico-administrativo: Sra. Valdeni de A. Martins

Sr. William Mendes Ferreira

Representante da sociedade civil organizada:

Sr. André Luís Ramos de Lima



I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

A UNICALDAS - FACULDADE DE CALDAS NOVAS, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Caldas – GO na Avenida Portal do Lago, Quadra 09, lotes 01 a 28, Loteamento Portal do Lago – CEP 75.690.000- é um estabelecimento isolado de ensino superior particular, mantido pela SOCIEDADE DE ENSINO DE CALDAS NOVAS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em Caldas Novas - Goiás, inscrita no CNPJ/MF sob N° 03.494.082/0001-66, com seu Contrato Social registrado, sob o N° 327 no livro N° B 16, fls. 014 no Cartório do 2° Ofício de Notas de Caldas Novas, no dia 05 de outubro de 1999.

A UNICALDAS - FACULDADE DE CALDAS NOVAS rege-se pela legislação do Sistema Federal de Ensino, pelo seu Regimento Interno, que se encontra devidamente aprovado (Relatório n° 23/2002 da Secretaria de Educação Superior do MEC e Portaria Ministerial n° 646, de 7 de março de 2002, publicada no DOU de 8/3/2002, Seção 1, pág.25), Resoluções e Regulamentos emanados do seu Conselho Superior e pelas Resoluções da Entidade Mantenedora.

A CPA – UNICALDAS foi constituída por ato do Diretor Geral e tem a seguinte composição:

Presidente da CPA: Prof. Me. Sérgio Gustavo da Silva

Representantes do corpo docente: Prof. Dr. Ronaldo do Nascimento Carvalho
Prof. Me. Sandra Regina Silva Martins
Prof. Esp. Paulo Roberto França Júnior

Representantes do corpo discente: Ezequiel de Paula Oliveira
Elias Felipe Neris

Representantes do corpo técnico-administrativo: Sra. Valdeni de A. Martins
Sr. William Mendes Ferreira

Representante da sociedade civil organizada: Sr. André Luís Ramos de Lima

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNICALDAS – Faculdade de Caldas Novas foi instituída por ato do Diretor Geral, de acordo com o art. 11, da Lei n° 10.861/2004, como órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações às unidades acadêmicas e ao SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.



A CPA Unicaldas tem sua criação e funcionamento aprovados em seu Regulamento aprovado na sessão de 24/11/2006, do Conselho Superior – CONSUP, da Unicaldas – Faculdade de Caldas Novas, Resolução nº 01/ 2006, de 27/11/2006, publicada nesta mesma data.

De acordo com o artigo 7º do Regulamento da CPA UNICALDAS, a mesma é constituída de 11 (onze) membros, representando os docentes, os discentes, o corpo técnico-administrativo, a Mantenedora e a sociedade civil organizada, estando vinculada a Coordenação de Iniciação Científica, Extensão e Pós Graduação e à Direção Geral.

Os membros da CPA são escolhidos e nomeados pelo Diretor Geral, com ampla divulgação da sua composição e das suas atividades. Na composição é considerado, ao critério da Direção Geral, o adequado perfil dos membros para o exercício das funções da CPA.

A CPA tem um Coordenador nomeado pela Direção Geral. O mandato dos membros da CPA terá a duração de um ciclo avaliativo, considerando-se as avaliações interna e externa, previstas no SINAES e atendendo aos prazos definidos pelo MEC/INEP para a realização das avaliações. O mandato dos membros da CPA terá no máximo 2 (dois) anos de duração, podendo haver uma recondução, sendo, ainda, possível haver, em caso de necessidade, a renovação, anualmente, até 1/3 (um terço) dos seus componentes.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Há algumas dificuldades no processo de Auto Avaliação. Em primeiro lugar, o objetivo principal da CPA não é apenas atender à legislação, mas porque, ao conhecer a proposta do SINAES quanto ao processo avaliativo e, dentro desse contexto, a importância da Auto-avaliação Institucional e, logo ao depois, em segundo lugar, outro desafio a ser considerado é a própria realidade da IES, a sua história e a necessidade premente de conciliar tudo isso em um relatório final, por meio de um instrumento de avaliação que pudesse retratar o mais fielmente possível o momento, a conjuntura interna e seus diversos aspectos.

É sabido que todo processo avaliativo, por mais objetivo que se pretenda, acaba contendo vícios de subjetividade, quer pelo assunto (o que é perguntado), quanto pela forma (como as palavras são usadas) e o contexto no qual a avaliação é feita.

Diante dessa realidade, a equipe analisou e discutiu as 10 dimensões sugeridas pelo SINAES para o processo de Auto-avaliação, e, tendo como base o Projeto de Avaliação Institucional – PAI UNICALDAS foram formuladas questões de múltipla escolha, colando o pesquisado diante de situações em que ele pudesse emitir sua opinião sobre os fatos expostos em cada questão e sub-



item. Dessa forma, o questionário, totalmente estruturado mostrou-se, nesse momento ser o mais adequado e rápido meio para a auto-avaliação até porque, por meio dele poder-se-ia extrair dados e informações relevantes através da tabulação dos dados.

Foi utilizado um sistema para digitação dos dados e posterior geração dos gráficos, facilitando a leitura das informações.

III - DESENVOLVIMENTO

Após análise dos dados, a equipe reuniu-se para sintetizar o relatório abaixo no modelo proposto. Entretanto, não há como sintetizar em um quadro de Plano de Ação todas as percepções, dada a riqueza das informações, das leituras e releituras possíveis de serem feitas.

Foi feita uma análise sucinta de cada uma das 10 dimensões avaliadas, procurando condensar o parecer dos públicos pesquisados, procurando identificar:

- a) as fragilidades;
- b) as potencialidades;
- c) as ações propostas e/ou programadas pela equipe da CPA;
- d) ações já realizadas para sanar algum problema detectado ou otimizar algum processo interno, bem como as observações pertinentes.

Segue, portanto, o Quadro-resumo do Processo de Auto-avaliação do ano-base 2015:

AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – ANO BASE 2015				
Dimensões	Resultados alcançados		Ações programadas	Ações realizadas/observações
	Fragilidades	Potencialidades		
1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Necessidade de melhoria contínua nos processos de ensino, iniciação científica e extensão, visando formação profissional e para a vida.		A Semana Científico-cultural é um marco no calendário acadêmico é um ponto forte da UNICALDAS em termos de atividade extra-classe e extensão. A cada ano as coordenações de curso tem procurado melhorar a programação e envolver mais os discentes, principalmente.	Há diversos projetos, em nível de direção e das coordenações em fase de desenvolvimento e implantação. Projetos de extensão e voltados para o desenvolvimento da cidadania.



	Necessidade de ampliar o conceito de ensino aprendizagem previsto nos PPC, colocando em prática atividades que facilitem o aprendizado e formação profissional			Implantação de núcleos de ensino e apoio às práticas de ensino em cada curso, dando apoio às coordenações e ao processo de implantação dos PPC e Matrizes Curriculares.
	Revisão dos PPCs e matrizes dos cursos.			Novas Matrizes Curriculares dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Engenharia Ambiental, em fase de implantação e adequação, contribuindo para a melhoria da qualidade. Este processo começou em 2008 em diante.
2 – Políticas para ensino, iniciação científica e extensão		A instituição tem investido e incentivado atividades de extensão como forma de ampliar o conhecimento da sala de aula.		Projetos de extensão estão sendo colocados em prática, como forma de complementação da atividade de ensino, além de visitas técnicas propiciando novas experiências enriquecedoras aos discentes.
	Nades precisam ser mais atuantes em relação à implantação dos PPCs e às atividades de extensão e estímulo à iniciação científica.			Melhoria de atuação da Coordenação de Iniciação Científica, Extensão e Pós-graduação e dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos diversos cursos, com atuação efetiva junto às coordenações de curso visando a melhoria contínua.
3 – Responsabilidade social da Unicaldas	Ações de responsabilidade social deveriam ter um impacto maior junto a comunidade acadêmica, seja quando o público alvo for o público interno ou externo. Aproveitar essas ações como marketing interno e externo.			Continuar desenvolvendo ações sociais tanto para o público interno, quanto externo, principalmente aqueles cujo desenvolvimento possam se caracterizar como projetos de extensão, envolvendo a comunidade acadêmica. Campanha de doação de sangue; Núcleo de Prática Jurídica; Projetos da área educacional; Visitas e parcerias com órgãos públicos e outras entidades.
4 – Comunicação com a sociedade		No âmbito das coordenações, a comunicação tem se mostrado eficiente, atendendo às necessidades.	Implantação do novo site da faculdade, criando um mecanismo facilidades de comunicação e interatividade com o aluno e visitantes e criando mecanismos de comunicação da direção com corpo discente e vice-versa. Projeto para 2012	
5 – Políticas de pessoal	Melhorar a estrutura de sala de aula e equipamentos de apoio didático-pedagógico.	O quadro de docentes é bem avaliado, atendendo, de maneira geral, às exigências dos cursos e em relação às questões didático-pedagógicas.	Implementar melhorias em salas e recursos didático-pedagógicos de apoio a professores e alunos.	Sempre que possível a Mantenedora tem investido e incentivado o desenvolvimento e qualificação do seu quadro do corpo técnico-administrativo, corpo docente, incentivando, no mínimo a participação em

				programas, treinamentos e congressos da área de formação e atuação.
		Todos os professores contratados passam por banca examinadora, cuja documentação faz parte do processo de contratação, visando sempre a melhoria da qualidade.		
6 – Organização e gestão da Unicaldas		Percebe-se que há uma hierarquia definida em Regimento Interno, composto por vários órgãos internos de gestão. O Regimento Interno é acessado no site da Faculdade	Investir mais na divulgação das normas, dos regulamentos, utilizando principalmente o Site da UNICALDAS. Criar mecanismos de apoio à representatividade estudantil.	.
7 – Infraestrutura	É necessário atentar-se aos itens como bebedouros, banheiros e cantina. Cuidar da estrutura de apoio do dia-a-dia.	Há uma avaliação positiva do espaço, limpeza das salas de aula e organização de laboratórios.	Investimento no acerto da biblioteca parece ser o item de maior necessidade no momento, para dar suporte à atividade de ensino, seguida pela implementação na parte de equipamentos didático-pedagógicos.	
	Necessidade de atualização constante, diversificação e enriquecimento do acervo da Biblioteca.			
	A IES carece de atualização de recursos audiovisuais para apoio às atividades acadêmico-pedagógicas.		Montagem de salas de multimídia dedicadas e maiores investimentos nesta área, inclusive já com a recente reforma reestruturação do prédio – ano 2012	
8 – Planejamento e avaliação	Necessidades de melhorias constantes no que diz respeito à qualidade e formação profissional dos docentes.		A direção/ Mantenedora tem utilizado os resultados da auto-avaliação no sentido de procurar a melhoria no âmbito da faculdade procurando sempre um crescimento como um todo, dentre de suas possibilidades e capacidade de investimento.	
9 – Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos		Há apoio psicopedagógico institucionalizado para atender aos alunos.	Implementar uma política de acompanhamento dos egressos e promover eventos que os envolvam de maneira mais sistematizada.	
		A manutenção e divulgação dos registros acadêmicos é feita por meio do site	Implantação do novo site da faculdade, criando um mecanismo facilidades de comunicação e	

		da UNICALDAS.	interatividade com o aluno e visitantes e criando mecanismos de comunicação da direção com corpo discente e vice-versa. Projeto para 2012	
10 – Sustentabilidade Financeira	Necessidade de maiores investimentos na infra-estrutura e qualidade dos cursos.		A Mantenedora tem projetos protocolizados no MEC para abrir cursos novos e vem tentando viabilizar os meios e recursos financeiros para cumprir seus objetivos.	

Após a elaboração do quadro-resumo e da divulgação dos dados e deste relatório para a comunidade acadêmica, por meio do site da Unicaldas, a equipe CPA Unicaldas estabeleceu como metas, afim de que os resultados possam ser incorporados nos planejamentos acadêmico e administrativo-financeiro da IES:

- a) apresentar os resultados para a Mantenedora da Unicaldas e as ações propostas;
- b) apresentar os resultados para equipe de coordenadores e direção geral, discutindo pontos relevantes;
- c) fazer levantamento junto a estas duas diretorias sobre a existência de possíveis sugestões não apontadas ou de ações já realizadas e não elencadas no quadro acima;
- d) desenvolver junto com cada coordenação de curso, um plano de ação específico relativo a pontos específicos e pontuais de cada curso.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo da avaliação interna ou Auto Avaliação é, sobretudo, um “olhar no espelho” no sentido de que podemos nos ver e avaliar tanto aspectos positivos quanto pontos que precisam ser melhorados. Portanto, este trabalho serve para criticar, para ver e para superar dificuldades e divergências internas.

Divergências na forma de discutir e abordar a temática da auto-avaliação.

Um trabalho como este não pode e nem pretende ser conclusivo. Pretende, sim, por outro lado, ser o ponto de partida para um processo de aprendizagem organizacional, sobretudo, em uma organização que ensina, é necessário APRENDER a APRENDER. Esta é a grande lição.

Os resultados estão divulgados no site da Unicaldas e as críticas e sugestões serão bem aceitas, como contribuições preciosas.

Caldas Novas-GO, 25 de março de 2016.
Prof. Me. Sérgio Gustavo da Silva
Presidente da CPA
2016/2017